

Uns mostraram como vencer na vida...

Se há alguma coisa pela qual gostaria de ser lembrado é ter ajudado as pessoas a compreender que liderança é ajudar outras pessoas a crescer e a alcançar o sucesso.

Jack Welch, presidente da General Electric por 20 anos

...e ensinaram como liderar.

Verdadeiros líderes podem mudar o rumo de uma história...
...a história de muitas vidas, servindo, amando, respeitando,
influenciando e lutando.

Portanto, sirva, ame, respeite, influencie e lute.

James C. Hunter, autor de O Monge e o Executivo

Outros fizeram da própria vida um exemplo de liderança.

Se você quiser liderar, você deve primeiro servir.

Jesus Cristo

**Aos gerentes do Banco do Brasil
que com a sua liderança podem
transformar empresas, famílias,
pessoas e a humanidade.**

Boas festas e um excelente 2014!!!

Expediente

O jornal AGEBB Notícias é uma publicação da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Levi Gomes de Oliveira

1º vice-presidente e diretor Jurídico: Alcides Carlos Alves

2º vice-presidente e assessor especial da presidência:

Wagner Rogério Lorenzini

Coordenador parlamentar: Denison Jordão Lima

Diretor assessor da presidência: Ricardo Aparecido da Silva

Diretor de Comunicação: Francisco Vianna de Oliveira Júnior

Diretor dos Aposentados: Osvaldo Barquilha Amiranda

Diretor Financeiro: Antônio Barnet Pardo Neto

Diretora Administrativa e de Patrimônio: Olívia S. J. de Freitas

Diretora Social e de Eventos: Neide dos Santos Silva Oliveira

Secretária geral: Vania Myrian Sívieiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Diretoria

Presidente: Débora Maria Inforzato

Vice-presidente: Enrique César de Oliveira Aznar

Secretário: Adriano Domingues

Representantes

Departamentos: Maria Regina Calegario

Araraquara: Marcos Antônio de Toledo

Bebedouro: Simone Rodrigues da Silva

Campinas: Elisa Domingues Júnior Andrade

Marília: Enrique César de Oliveira Aznar

Presidente Prudente: Luiz Carlos da Silva Filho

Ribeirão Preto: Adriano Domingues

Santos: Ronald J.R.Feres

São Carlos: Manoel Fernando Faralli Ferreira

São Carlos: Rosana Cristina Calil Bonfim

São José do Rio Preto: Vania Myrian Sívieiro

SP Centro: Creide Aparecida Mendes

SP Centro: Débora Paula Ferraro de Miranda

SP Centro Leste: Luis Carlos Marangão

SP Centro Sul: Débora Maria Inforzato

SP Leste: Aliomar Jardim Pinho

SP Oeste: Antônio Carlos Pinto

SP Sul: Elder Murilo Guimarães de Souza

CONSELHO FISCAL

Diretoria

Presidente: Elder Murilo Guimarães de Souza

Vice-presidente: Aliomar Jardim Pinho

Secretário: Luis Carlos Marangão



Praça Dr. João Mendes Júnior, 52 | 11º andar | Conjunto 1.101
Centro | São Paulo | SP | CEP 01501-000 | Telefone: (11) 3104-4441
Site: www.agebb.com.br - E-mail: agebb@agebb.com.br

Conselho Editorial

Levi Gomes de Oliveira (Presidente da AGEBB)

Débora Maria Inforzato (Presidente do Conselho Deliberativo)

Francisco Vianna de Oliveira Jr. (Diretor de Comunicação)

Produção Editorial

Versátil Comunicação – Tel. (11) 2832-5500

e-mail: versatil@versatilcomunicacao.com.br

Jornalista responsável: Cícero Vieira (MTB 23.171)

Arte: Oswaldo Ando – Impressão: Quatrocor Gráf. Editora

Tiragem: 3 mil exemplares

Opinião

Creemos que o BB pode ser ainda mais forte e lucrativo

“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível.”

São Francisco de Assis



Levi Gomes de Oliveira

PRESIDENTE DA AGEBB

Mais um ano chega ao fim. Neste, a empresa tem muitos fatos a comemorar: lucro líquido recorde de R\$ 12,7 bilhões nos nove primeiros meses do ano; o nosso presidente, Aldemir Bendine, é escolhido o empreendedor do ano nas finanças pela revista IstoÉ Dinheiro e o BB Seguridade é a maior venda de 2013 e uma exceção na Bovespa. Mas outros fatos trouxeram dúvidas ou questionamentos, entre eles, a autorização do governo para o aumento da participação estrangeira de 20% para 30% no capital da empresa e o reconhecimento de uma dívida de R\$ 570 milhões da OSX Brasil, de Eike Batista, que o banco terá de reconhecer no próximo balanço.

Notícias boas ou nem tanto fazem parte do dia a dia, ou melhor do ano de qualquer empresa. Nós geren-

tes acompanhamos de muito perto cada notícia, sobe-e-desce das ações BBAS na Bolsa ou resultado operacional. Assumimos a condição de sermos líderes e principais responsáveis pelas vendas, créditos, negociações e atendimento aos clientes nessa corporação. Somos recompensados financeiramente, mas apenas isso não basta. Queremos ser reconhecidos e ouvidos em decisões que envolvam os negócios pelos quais somos os fomentadores e vendedores. Dessa forma e com a nossa experiência, acreditamos que o Banco do Brasil pode ser ainda mais forte e lucrativo. Esse é o nosso sonho, a nossa meta e o nosso pedido para a

diretoria do banco e para o bom velhinho neste fim de ano.

Como representamos todos os gerentes do BB, custa-nos mencionar, num momento de festa, casos como o relatado pelo gerente Alcides Carlos Alves em reportagem publicada nesta edição. Qual empresa pode manter-se sustentável com tais condições de trabalho e total discriminação aos funcionários advindos de empresas incorporadas?

Como cobrar deles eficiência e receber o retorno esperado, se as atitudes

dos seus principais gestores mostram que as pessoas e o seu histórico profissional são totalmente desconsiderados? Por fim, o tratamento dedicado a eles causa sérios prejuízos psicológicos e também perdas ao banco, já que todas essas mazelas são certa-

mente punidas na Justiça do Trabalho com a condenação para o pagamento de indenizações com valores bastante expressivos.

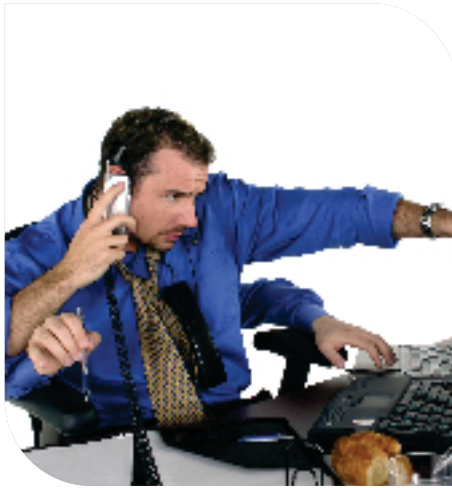
Questões como as relatadas acima, sem dúvida, não entram para o rol das boas notícias que esperávamos ouvir ou ler nessa época do ano, quando todas as nossas atenções e energias estão totalmente voltadas para festas, comemorações e renovação de propósitos e objetivos pessoais e profissionais para este e para os próximos anos.

De qualquer forma, o que importa é que nunca deixemos de confiar no imenso e inesgotável poder do Universo para conquistarmos todos os nossos desejos e sonhos.

“Queremos ser reconhecidos e ouvidos em decisões que envolvam os negócios pelos quais somos os fomentadores e vendedores.”

Gerente de Serviços, o “faz-tudo”?

Alguns associados entraram em contato com a AGEBB para registrar queixas sobre a dotação nas agências. A questão mais comum é quando a unidade não possui um gerente de Relacionamento ou Atendimento. Nesse caso, o gerente de Serviços tem, costumeiramente, acumulado a função de “gerente de contas”, além de manter as atribuições da função original. “Somos prejudicados financeiramente, pois realizamos o trabalho duplamente; profissionalmente, por não termos chances de administrar cada carteira de maneira adequada, e pessoalmente, pelo impacto na saúde, em razão do estresse”, relata um gerente da Gerev Taubaté, no interior de São Paulo, o qual diz que a situação também ocorre em outras unidades da mesma regional como Platanus (Campos do



Jordão), São Luiz do Paraitinga, São Bento do Sapucaí, Roseira, Bananal e Piquete.

A associação apurou que nessas situações aumentam as chances do não cumprimento de prazos e de possíveis

falhas e erros, além das prováveis “broncas” e ameaças dos Gedips. Com isso, muitos gerentes têm analisado a possibilidade de solicitar descomissionamento, em razão da pressão que sofrem no dia a dia profissional e pessoal. “Essa questão é de interesse da classe gerencial e também do próprio banco, que pode melhorar seus resultados e reduzir as chances de perda de profissionais capacitados, seja por descomissionamento ou por licença-saúde”, diz o presidente da AGEBB, Levi Gomes de Oliveira. “As reclamações procedem, pois é comum agências com até 3 mil clientes sem um gerente de Carteira. Sem dizer que o gerente de Serviços, o ‘faz tudo’ na unidade, não é valorizado porque não vende muitos produtos, por conta do excesso de atividades no dia a dia”, afirma Levi.

Descomissionamento depois de assalto e sequestro?

Uma gerente de Relacionamento em uma agência na capital paulista que passa pelo Programa Pavas, depois de um assalto à unidade em que trabalhava, com o sequestro do marido e dos dois filhos, enviou uma questão para a AGEBB. Ainda em licença-saúde, ela diz não ter condições de voltar a trabalhar em agência bancária e a transferência para trabalhar internamente, como em um departamento, já foi autorizada. Ela pergunta se o banco pode legalmente descomissioná-la ou deve realocá-la para uma função semelhante, tendo como base as INs 402-1-4.4.4 e 402-1-4.4.5? O caso dessa gerente está sendo analisado pelos técnicos da associação.

Banco Nossa Caixa

Caça às bruxas? Não, ao gerente do incorporado

O gerente Alcides Carlos Alves, oriundo do Banco Nossa Caixa, desabafa: “A discriminação aos executivos de bancos incorporados continua. Eu pergunto ao presidente Aldemir Bendine, quantos descasos, absurdos e explicações sem qualquer coerência teremos ainda de enfrentar nessa empresa? Quando isso vai cessar, senhor presidente?”

Funcionário há 34 anos, 27 dos quais como gerente, sem nenhum processo administrativo ou advertência em seu prontuário, com todas as avaliações dentro do patamar exigido pelo BB e tendo trabalhado em 10 agências de praças diferentes, sempre com resultados satisfatórios, Alcides conta que foi convidado a comparecer na Gerev, e lá ouviu do regional: “Não vou prolongar o assunto, coube a mim transmitir o recado que o banco resolveu descomissioná-lo a partir de hoje”. O motivo apresentado foi “ato de gestão”. Orientado, se quisesse mais informações, a procurar a Geps ou a

Ouvidoria, recebeu deste órgão interno a seguinte resposta: “Em referência à sua demanda sobre a discordância ao processo de descomissionamento da função de gerente geral da agência Rua Dois, em Santa Gertrudes (SP), informamos que o parecer da área gestora do processo, a Dipes/Resel, é que o descomissionamento se deu com base nos normativos internos IN 369-1, item 12.4.8, e IN 282-1, item 11.3.6.1.3. Dessa forma, coube aos detentores da alçada específica decidir sobre a dispensa da função.”

“Comecei a trabalhar com 16 anos de idade, como contínuo no Bradesco, mas ouvia sempre da minha mãe: ‘Por que não estudar para entrar no BB?’ Em 1978, ingressei no Banco Nossa Caixa (BNC) e, em 2009, depois da incorporação do BNC realizei o sonho de minha mãe, hoje com 88 anos. Decorridos 27 anos de carreira somados, nas duas empresas, apenas o final não foi feliz. Em março de 2013, sem motivos, fui descomissionado”, revela o gerente Alcides Carlos Alves.

Seguros AGEBB: sucesso



A carteira dos Seguros AGEBB cresce mês a mês. Há pouco mais de dois anos do lançamento, acumula quase 1,1 mil apólices de seguro de vida em grupo e acidentes

personais. "Ele oferece o melhor custo-benefício do mercado, além de ter diferenciais como o auxílio-funeral estendido, em que o titular indica mais cinco pessoas para terem direito ao benefício, e permitir a adesão de segurados de até 70 (SVG) e 75 anos (AP)", afirma Carlindo Boaventura Ferreira, diretor Comercial do Infinity Clube de Seguros, que comercializa os Seguros AGEBB.

Com excelentes opções de apólice para funcionários do BB na ativa ou aposentados (veja anúncio nesta edição) – não é necessário ser associado – os Seguros AGEBB são garantidos pela Zurich, um dos cinco maiores grupos do mundo nessa área e presente em mais de 60 países.

Associação no Facebook

Desde 2001, os associados têm à disposição o impresso AGEBB Notícias, e a partir de setembro os cadastrados no mailing começaram a receber a newsletter AGEBB Expresso. Agora, os gerentes do BB podem acompanhar pelo Facebook (www.facebook.com/AGEBB1985), em qualquer horário e lugar, as principais informações sobre o banco e o mercado. As notícias campeãs de visualizações da página da AGEBB no Facebook são: "FGTS: como exigir a correção dos depósitos desde 1999" (906 visualizações), "Edição 115 do jornal impresso AGEBB Notícias" (221), "Anunciado novo concurso para nível médio" (191), "Supersalários do BB enfraquecem Previ" (132) e "O governo ampliou o limite de participação de estrangeiros no capital do BB de 20% para 30%" (126). Acesse a fan page da AGEBB, indique para os amigos, curta e compartilhe.

Gerente do BB, associe-se



Podem ser sócios os ocupantes de funções gerenciais, na ativa ou aposentados, no BB e em suas subsidiárias, em qualquer parte do território nacional. O valor da mensalidade é

de R\$ 32, debitados em conta corrente. Além de fazer parte da única entidade representativa da classe gerencial do BB, o associado tem à disposição assistência jurídica e vantagens e descontos nos preços de produtos e serviços de empresas conveniadas à entidade.

Para se tornar sócio, acesse o site www.agebb.com.br e clique em "Associe-se". Preencha o formulário de adesão, clique em "Enviar" e aguarde o contato da Secretaria da AGEBB. Se preferir, ligue para (11) 3104-4441 ou escreva para agebb@agebb.com.br. Confirmada a adesão, o recém-associado recebe, pelo correio, o cartão de identificação de sócio da AGEBB.

Garanta a tranquilidade da sua família, que nós cuidamos do resto!

A AGEBB em parceria com a ZURICH Seguros - uma das 5 maiores seguradoras do mundo - oferece coberturas exclusivas para funcionários e aposentados do Banco do Brasil / Nossa Caixa. As apólices já contam com mais de mil segurados.

KIT EXCLUSIVO DE BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO PARA EVENTOS ACIDENTAIS

- Opções de capitais de R\$ 100.000,00 a R\$ 200.000,00
- Auxílio funeral estendido (o titular indica mais 5 pessoas para ter direito ao benefício)
- Sorteios mensais de R\$ 30.000,00
- Desconto Familiar em Farmácia de até 75%
- Permite adesão de segurados de até 75 anos

SEGURO DE VIDA EM GRUPO AGEBB COMPLETO

- Coberturas para morte natural, acidental e invalidez total ou parcial por acidente
- Assistência Funeral Estendida (o titular pode indicar mais 5 pessoas para ter direito ao benefício)
- Opções de capitais de R\$ 50.000,00 a R\$ 250.000,00
- Permite adesão de segurados de até 70 anos

